

COORDENAÇÃO JOÃO CARLOS NUNES

Nota de Abertura

A 6ª Edição das Olimpíadas Portuguesas de Geologia (OPG) decorreu este ano com alterações ao seu formato habitual, devido à pandemia da COVID-19. A Fase Regional, programada para 28 de março, foi cancelada e a Fase Nacional foi adiada de 30 de maio para 18 de julho. As Olimpíadas Internacionais das Ciências da Terra, que teriam lugar na Rússia, foram também canceladas. Quatro alunos dos Açores, de um total de 25 alunos, foram apurados para a prova da Fase Nacional das OPG: Carlota Melo, Filipa Silva e Simone Morais (acompanhadas pelo professor Manuel Soares Resendes) da Escola Básica e Secundária da Graciosa e Mariana Rocha (acompanhada pela professora Maria Teresa Robalo) da Escola Secundária Vitorino Nemésio, na Praia da Vitória.

As 4 alunas açorianas realizaram no dia 18 de julho as suas provas, escrita e prática, na sede do Parque Natural da Graciosa e na Delegação de Ilha do Geoparque Açores na Terceira. A organização e vigilância da prova ficou a cargo das colaboradoras do Geoparque Açores nestas ilhas, Madalena Picanço e Salomé Meneses, respetivamente.

É com muita satisfação que informamos que a aluna Mariana Azevedo Rocha, da ilha Terceira, ficou classificada em segundo lugar na prova nacional, sendo este o quarto ano em que alunos açorianos participantes nas OPG colocam os Açores nos 3 primeiros lugares do pódio a nível nacional.

As OPG são organizadas pela Sociedade Geológica de Portugal, com o apoio do Ministério de Educação, de diversas Universidades Portuguesas, da Agência e Rede Ciência Viva, da International Geoscience Educational Organization e do Geoparque Mundial da UNESCO, o qual é responsável pela sua implementação e coordenação nos Açores. ♦

(GEO) Parcerias

...NA ILHA DO FAIAL

Como referido anteriormente, promove-se aqui neste espaço uma viagem à geologia (sumária) das 9 ilhas dos Açores, esperando que a mesma aguce o apetite dos açorianos em conhecer a sua terra-mãe, num tempo de pós-confinamento e de se perspetivar o futuro e a desejável retoma de uma “nova normalidade” na vida em sociedade, contribuindo, deste modo, para o desenvolvimento socioeconómico da Região.

O Faial é, das ilhas do Grupo Central, a mais ocidental e a que se encontra mais próxima da Crista Médio-Atlântica (a cerca de 120 km para Leste deste rifte oceânico).

Em termos gerais, o vulcanismo desta ilha está relacionado com a presença de dois



grandes edifícios vulcânicos centrais (o Vulcão da Ribeirinha e o Vulcão da Caldeira) e duas zonas de vulcanismo basáltico marcadamente fissural (a Zona Basáltica da Horta e a Península do Capelo).

O vulcão poligenético da Caldeira domina toda a parte cen-

tral da ilha e caracteriza-se, nos tempos mais recentes, por erupções explosivas de natureza traquítica s.l., com emissão de abundante pedra pomes. No topo do vulcão existe uma depressão formada há cerca de 10 mil anos, com 2 km de diâmetro e 470 m de profundidade.

A metade oriental da ilha caracteriza-se pela presença de uma importante estrutura tectónica (o Graben de Pedro Miguel), com falhas ativas de orientação geral ONO-ESE, que modelam profundamente a paisagem.

O vulcão poligenético da Caldeira domina toda a parte central da ilha do Faial

Esta ilha foi palco de duas erupções históricas, em 1672/73 (Mistério da Praia do Norte) e em 1957/58, nos Capelinhos e no interior da Caldeira. A erupção dos Capelinhos, que aumentou a área da ilha em 2,4 km² (da qual resta atualmente apenas 0,6 km²), constituiu um marco histórico na vulcanologia mundial e na vivência da sociedade faialense. ♦

(GEO) Curiosidades

Tufos Surtseianos

Na Baía dos Cabrestantes, e sobretudo na zona da Ribeira dos Furados ou do Ginjal, aflora um espesso depósito de piroclastos submarinos de natureza basáltica. Este depósito, sob a forma de um tufo bem estratificado (por vezes com estratificação entrecruzada), apresenta-se muito compacto, de coloração amarelada e com cristais de augite e líticos na sua matriz.

Este tufo surtseiano marca a fase inicial de formação da ilha de Santa Maria e corres-

ponde, então, à rocha mais antiga dos Açores, recentemente datada de há cerca de 6 milhões de anos: o arquipélago dos Açores nasceu aqui!

At the Cabrestantes bay, and specially on the Furados (or Ginjal) small stream, outcrops a thick deposit of basaltic submarine pyroclasts. This deposit, as a very compact and well stratified tuff (sometimes with crossbedding), has a yellowish color and crystals of augite and lithics on its matrix.

This surtseyan tuff marks the initial phase of Santa Maria Island formation and corresponds, thus, to the older rock of the Azores archipelago, recently dated of about 6 million years: the Azores archipelago was born here! ♦



(GEO) Cultura

ANTIGA AGÊNCIA DO BANCO DE PORTUGAL

A antiga Agência do Banco de Portugal, na Rua da Sé, em Angra do Heroísmo, foi inaugurada a 1 de abril de 1933, tendo por autor o arquiteto Edmundo Tavares que, com o esquisso, pretendia uma alusão à prosperidade que caracterizava o setor bancário da época. Atualmente é sede da Repartição de Finanças de Angra do Heroísmo.

Destaca-se do edificado envolvente pelas suas características arquitetónicas, nomeadamente a sua fachada simples,

sem muitos detalhes, realçando-se o excepcional frontão semi-circular onde se vêem cornucópias despejando peças de fruta.

Neste frontão, sobressai a utilização de materiais importados, como o calcário proveniente de Portugal continental, onde é possível observar fósseis de organismos marinhos: o calcário é uma rocha sedimentar, que se forma em ambientes de oceano profundo. ♦

PRISCILA SANTOS

Conheça o percurso desta colaboradora do Geoparque Açores em https://geosmart.uebgis.pt/en_uk/elas

Geoparques do Mundo

Tuscan Mining Park

Localizado na região central de Itália, este geoparque coincide com o território da *Colline Metallifere*, o distrito mineiro mais importante do país, com atividade extrativa desde há cerca de 3000 anos. Além das áreas de mineração, caracteriza-se por relevos montanhosos com afloramentos de calcário e solos argilosos vermelhos associados.



País: Itália
Área: 1087 km²
População: 46030 habitantes
Geoparque desde o ano: 2010
Distância aos Açores: 3125 km
www.parcocollinemetallifere.it

O geoparque disponibiliza centros de informação, museus, visitas guiadas e programas educativos. ♦

Apoio:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboraram: Carla Silva, Dina Silveira, João Carlos Nunes, Manuel Paulino Costa, Paulo Garcia, Priscila Santos, Rodrigo Cordeiro, Salomé Meneses e Susana Garcia - Foto da Caldeira: Paulo Henrique Silva/SIARAM